

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação (10/2023) – Início 10/2022 Fim 10/2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Tecnológica e Profissional de Sertã

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Escola da abegoaria, 8 Sertã

Contacto telefónico: 274 603 296

Endereço Eletrónico: e.t.p.serta@etps.com.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Daniela Marisa Caldeira Jacinto

Diretora Pedagógica

Contacto Telefónico: 967168245

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Instituto Profissional de Sertã, Lda.

João Carlos Soares Calvete

Regina Paula Andrade da Silva

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

Formação e inserção dos jovens na vida ativa;

Desenvolvimento de um sistema dinâmico de educação escolar orientada para a formação técnica de profissionais qualificados ao nível dos quadros técnicos intermédios.

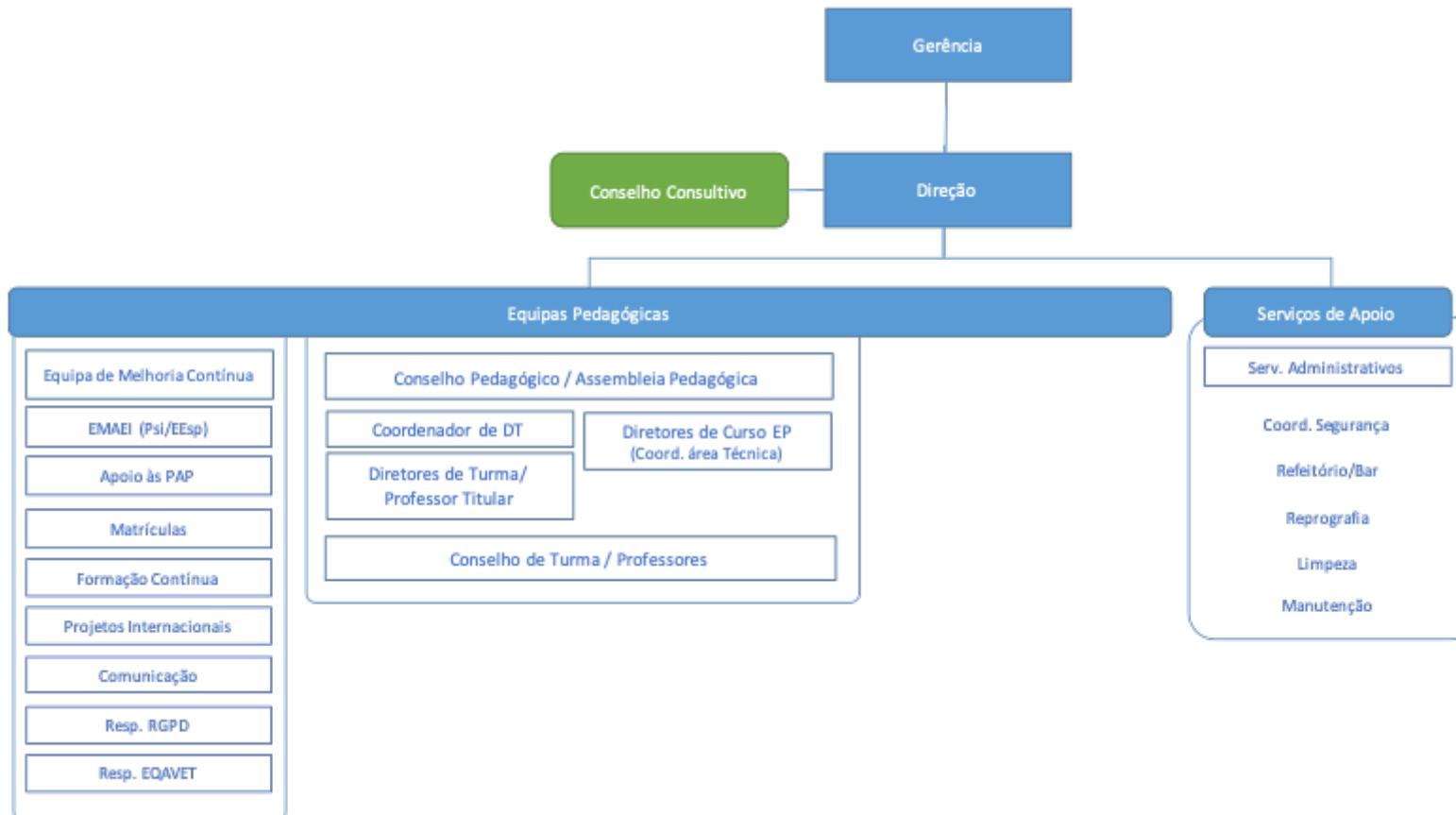
Visão

Ser uma referência na Educação e Formação sustentada na valorização e no desenvolvimento do potencial humano, prestando um serviço de educação universal, promovendo a disciplina e excelência.

Objetivos Estratégicos

- 1 - **Planeamento e desenvolvimento** de formação profissional e aprendizagem ao longo da vida;
- 2 - **Promover inclusão e igualdade** com vista à redução do insucesso escolar;
- 3- **Incentivar a inovação e o empreendedorismo** visando o sucesso escolar e profissional dos alunos bem como a melhoria da empregabilidade;
- 4 - **Incrementar a política de Internacionalização** da escola
- 5 - **Reforçar ligação com a comunidade** reforçar ligação com a comunidade e desenvolvimento socioeconómico do território;
- 6 - **Sistematizar a organização e gestão** mantendo a sustentabilidade financeira da organização.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2021/2022		2022 /2023		2023 /2024	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
CP Nível 4	Técnico(a) de Informática de Gestão	1	19	1,5	25	0,5	8
CP Nível 4	Técnico(a) de Turismo Ambiental e Rural	1,5	27	1,5	20	0,5	6
CP Nível 4	Técnico(a) de Mecatrónica Automóvel	1,5	27	1	16	0	0
CP Nível 4	Técnico(a) de Programador(a) de Informática	0	0	0	0	2	26
CP Nível 4	Técnico(a) de Turismo					0,5	9
CP Nível 4	Técnico(a) de Restaurante/Bar					0,5	4

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo	www.etps.pt
Regulamento Interno	www.etps.pt
Plano Anual de Atividades	www.etps.pt
Relatório do Operador	www.etps.pt
Plano de Ação	www.etps.pt

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET, atribuído em 16/10/2020.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Decorrentes das recomendações constantes do relatório final da visita de verificação de conformidade EQAVET, a EEN implementou ao longo deste ano letivo as seguintes medidas:

Recomendação 1 - Melhorar a comunicação e divulgação da escola com e para o exterior

Foi mantida a comunicação e divulgação da escola com e para o exterior, através de publicações nas redes sociais da escola, no site da escola, nos meios de comunicação social locais através de notícias e através da distribuição de flyers e panfletos em estabelecimentos comerciais da vila e nos arredores, como Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos, Proença-a-Nova e Vila de Rei. Para além de publicações nas redes sociais alusivas aos cursos, a escola também foi registando online vários trabalhos realizados pelos alunos durante as aulas práticas dos diferentes cursos.

Recomendação 2 - Aumento de iniciativas de promoção da escola no exterior

À semelhança dos anteriores anos letivos, a escola esteve presente exteriormente através da sua presença em feiras organizadas pelo Município da Sertã (Educativa), bem como em atividades de prática de exercício físico, inseridas na comemoração do Dia Mundial da Árvore e Dia Mundial da Poesia. As atividades de divulgação da oferta formativa, também foram fundamentais: a escola esteve presente em praias fluviais, esteve presente em vários municípios envolventes, marcou presença nas feiras de verão com uma cabine dedicada à escola, onde tivemos a oportunidade de colocar não só Roll-Up's divulgativos, mas também, alguns trabalhos realizados pelos alunos, de forma a que as pessoas pudessem ver um pouco do que se faz na escola. Todos estes momentos foram devidamente repostados nas nossas redes sociais. A colaboração com o CLDS da Sertã

também continuou, e concretizou-se através de atividades para os alunos de 10º ano, para os ensinar a pensar num negócio e para os alunos finalistas, com o intuito de lhes esclarecer algumas dúvidas relativamente ao IRS, recibos verdes, descontos, entre outras.

Recomendação 3 - Maior incentivo à participação interdisciplinar entre os Stakeholders internos

Relativamente aos stakeholders internos, a escola continuou o trabalho já desenvolvido no ano passado, com os delegados e subdelegados de turma, com o representante dos estudantes, os representantes de pais e o corpo não docente, para que todos pudessem ser ouvidos e desta forma partilharem o seu feedback com toda a comunidade escolar. Quanto às empresas recetoras de Formação em Contexto de Trabalho (FCT), foram novamente aplicados inquéritos de satisfação quanto à prestação dos alunos estagiários que acolheram, de forma que a escola possa perceber o que é necessário mudar para que os alunos e os conhecimentos que adquirem na escola se adequem à realidade do mercado de trabalho, e também para sabermos o que podemos complementar, por exemplo.

Recomendação 4 - Divulgação dos resultados dos inquéritos por parte dos Stakeholders

Os resultados dos inquéritos foram comunicados aos stakeholders telefonicamente, e presencialmente, aos que estiveram em reunião de Conselho Consultivo.

Recomendação 5 - Criar um sistema (ex. caixa de sugestões) para Stakeholders internos e externos, de modo a recolher o seu feedback

No seguimento da caixa de sugestões criada já anteriormente, temos verificado que é uma excelente forma de alguns alunos mais tímidos darem o seu feedback. Para os vários stakeholders que nos visitam pontualmente, também é uma ótima forma de recolher contributos e opiniões, pois o facto de estar colocada na secretaria, faz com que esteja à vista de toda a gente, sendo de muito fácil acesso, no propósito daquilo que é a sua função. Como mencionado anteriormente, para além dos inquéritos aplicados às empresas, também foram aplicados inquéritos aos pais/encarregados de educação e alunos de primeiro ano, através do inquérito de expectativas. De modo a auscultar o nível de satisfação do pessoal docente, é mantido o questionário forms, já desenvolvido anteriormente.

Recomendação 6 - Aumento da quantidade de Stakeholders externos regionais, nacionais e/ou internacionais

O Conselho Consultivo é um momento que ajuda sempre a consolidar a posição da escola com as empresas existentes na região, e com quem já trabalhamos há alguns anos. Regionalmente, a escola está bem inserida, tem facilidade na ligação e recetividade das empresas para troca de experiências com os alunos. Existe uma grande compreensão da importância que estas portas abrem, naquilo que é a qualidade do ensino oferecido aos alunos, e nos futuros profissionais que estes se tornarão. Internacionalmente, os nossos alunos voltaram a participar no programa Erasmus+, que é uma excelente oportunidade para muitos deles, de conhecerem outros países, outras realidades e para a escola, é uma enorme oportunidade de continuar a manter contactos criados já com outras escolas, com empresas por onde os nossos alunos passam e de manter desta forma as portas abertas tanto para receber como também para sermos recebidos. Os nossos alunos tiveram a oportunidade de experimentar a Formação em Contexto de Trabalho (FCT), onde permanecem no país de acolhimento durante todo o período correspondente ao estágio. Estes contactos são valiosíssimos, pois muitas vezes são oferecidas

oportunidades de trabalho aos alunos, que sem a participação neste programa poderiam não ter. De referir, que a participação em Erasmus+ também é uma mais valia no currículo do aluno.

Recomendação 7 - Desenvolvimento e implementação do plano de comunicação da ESCOLA TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL DA SERTÃ

O plano de comunicação da escola, já desenvolvido e implementado no ano letivo anterior, continua em funcionamento. O nosso objetivo, continua a ser criar o maior impacto positivo possível na comunidade escolar, em todas as atividades/ações dinamizadas pela escola, de forma a que futuramente a escola tenha cada vez mais candidatos. O trabalho iniciado no ano letivo passado começou de forma mais pontual, tendo a comunidade escolar sentido um aumento do mesmo ao longo deste último ano letivo. O plano de comunicação da escola, é uma tarefa de extrema importância, pois é daqui que saem as comunicações de atividades, de eventos, publicidades em vários formatos (rádios; Facebook; Instagram; Flyers; cartazes; toalhetes de mesa; entre outros), sendo esta uma forma muito direta de expor/mostrar a escola e tudo o que cá é realizado. É um trabalho que a equipa leva a sério e com consistência, para que não se “perca” informação ou notícias da escola por longos períodos temporais. A escola está presente na comunidade e é assim que queremos continuar a estar.

Recomendação 8 - Maior incentivo à atitude empreendedora

Para estimular a atitude empreendedora nos jovens, a escola em colaboração com o CLDS da Sertã, recebeu os técnicos para que estes pudessem dinamizar junto dos alunos de 10º ano, atividades de carácter empreendedor naquilo a que a equipa denominou “Concurso de Ideias Empreendedoras”. A turma foi dividida em grupos, e cada grupo idealizou um negócio, tendo em conta a região da Sertã, as necessidades locais e os atrativos que poderiam fazer sentido. Esta atividade, fez com que os alunos pensassem não só na ideia de negócio, mas também nas fragilidades do mesmo. Também abordaram métodos de financiamentos, que são temas pouco conhecidos entre eles. No fim das apresentações, a ideia vencedora ganhou um prémio simbólico, uma vez que a ideia é incentivar a atitude empreendedora, mas não fazer nenhum aluno colocar a escola em segundo plano.

Esta atividade para além do incentivo à atitude empreendedora, tem como foco principal, mostrar aos alunos o que existe e como podem pensar e criar um negócio. Por onde têm de começar, o que podem esperar, as burocracias a tratar, entre outros. Ou seja, pretende dar aos alunos informação real para que um dia mais tarde possam vir a usar e saber por onde e como começar.

Recomendação 9 - Envolvimento em projetos de mobilidade internacional

A Escola Tecnológica e Profissional da Sertã, à semelhança do ano letivo anterior, promoveu a Formação em Contexto de Trabalho em Jerez de la Frontera, Espanha. Os alunos tiveram a oportunidade de contactar com a realidade laboral de um país estrangeiro, com exigências diferentes das que tiveram durante a Formação em Contexto de Trabalho realizado em território nacional, em anos letivos anteriores. Os alunos estiveram alojados com outros alunos de escolas portuguesas que também realizaram a sua Formação em Contexto de Trabalho na mesma cidade. Esta experiência permitiu aos alunos desenvolverem competências não só profissionais como pessoais, tais como responsabilidade, trabalho em equipa, respeito pelo outro, gestão financeira, da bolsa que lhe foi atribuída, assim como, gerir contratempos que surgem tanto no local de trabalho como no ambiente pessoal/familiar e adequar tudo aquilo que aprenderam ao longo dos três anos, à realidade local.

Todas as experiências foram positivas para os alunos, e muito enriquecedoras. Os projetos correram como esperado, e a escola tem sempre um enorme gosto em concorrer e fazer tudo o que é necessário para ter a oportunidade de permitir aos alunos, a participação nestes projetos internacionais, que tanto acrescenta ao currículo dos alunos.

Recomendação 10 - Aumento da relação entre os docentes e Stakeholders externos da região

Os nossos docentes, continuam a estreitar relações com stakeholders externos da região através de visitas aos locais, não só para estudar a possibilidade de se realizarem visitas de estudo, mas também para analisar as necessidades das empresas de forma, a que possamos adequar os estágios àquilo que é a realidade e as necessidades da empresa. Queremos que os nossos alunos tenham a sua formação em contexto de trabalho, no local que mais vai ao encontro das suas expectativas, e queremos também que as necessidades das empresas, através dos nossos estagiários, sejam atendidas, para que as duas partes tenham uma experiência positiva e que o trabalho realizado seja profícuo. O conselho consultivo, é um momento solene que também trabalha muito bem estas relações. Nesta reunião, a direção da escola ouve todos os elementos das empresas presentes, onde para além de inúmeros contributos e opiniões sobre atividades e necessidades das empresas, está também em cima da mesa esta mesma relação e a necessidade da sua existência, ainda mais na região centro, tendo em conta a desertificação que se vai sentindo de ano para ano. Este aumento de relação entre os stakeholders, sente-se sempre que as empresas abrem as portas para receber os nossos alunos, o que tem acontecido mais vezes e continuará a acontecer sempre que possível e necessário à prática letiva.

Recomendação 11 - Maior envolvimento com os pais e encarregados de educação

Respeitante a esta recomendação, os diretores de turma voltaram a iniciar o ano letivo com a receção a todos os alunos e respetivos encarregados de educação. Todos os contactos existentes dos encarregados de educação ficaram com os diretores de turma, assim como os contactos existentes da escola (telefone; WhatsApp) para que os encarregados de educação possam contactar sempre que necessário. Foram recolhidas todas as informações relativas aos alunos, e necessárias à escola, para que todos estejam informados sempre que necessário e justificável. Sempre que necessário, os diretores de turma contactam os encarregados de educação, para lhes transmitir as informações necessárias no momento, sendo este contacto também estendido aos encarregados de educação de alunos maiores de idade.

Sempre que possível e de acordo com o plano anual de atividades, promovemos momentos de convívio que permitam a ligação entre pais-filhos-escola, de forma a que todos se sintam parte integrante ativa ao longo do percurso académico dos seus filhos/educandos.

Foi criado um grupo de WhatsApp para comunicação entre a escola e todos os Encarregados de Educação, de forma a garantir uma transmissão mais rápida e direta entre os intervenientes.

Recomendação 12 - Cooperação com e entre instituições EFP da região e a nível nacional

Fazemos parte de um grupo de escolas privadas, onde ocorrem bastantes atividades e reuniões tanto por áreas sectoriais como por áreas temáticas para partilha de práticas e trocas de experiências. Neste ponto pretendemos aumentar esta cooperação, através de atividades e sessões de trabalho onde possamos ampliar a troca de experiências e a partilha de conhecimentos anteriormente mencionados. É sempre importante observarmos o que se faz noutras zonas, e como se lida com determinada situação, daí sentirmos esta necessidade em continuar a trabalhar mais e melhor esta recomendação.

Recomendação 13 - Maior participação da escola na comunidade

Dando continuidade a atividades realizadas em anos anteriores, e que já são consideradas “tradição” pela nossa comunidade escolar, os alunos participaram mais uma vez, no peditório nacional da Liga Portuguesa Contra o Cancro, sempre acompanhados por docentes. Participaram na campanha de sensibilização para a prevenção dos maus-tratos infantis e campanha de sensibilização contra a violência no namoro. A Academia Sénior continuou a acontecer nas instalações da ETPS, mais propriamente na sala de informática, onde alunos e respetivo professor acompanhante, ministraram aulas semanais ao grupo de alunos inscritos. Desta forma, continuamos a nossa colaboração com os idosos da nossa vila, e mostrámos que a escola está sempre de portas abertas. Colaboração com o Sertanense Futebol Club, na receção de equipas Infantis para um torneio de futebol. A escola disponibilizou a cantina, para o almoço e jantar, e disponibilizou algumas salas para que os jogadores pudessem pernoitar.

Os alunos dos diferentes cursos, participaram, durante a realização do I Encontro Nacional de Hotéis Rurais, realizado na Casa da Cultura, promovido pelo Turismo de Portugal, em diferentes atividades/dinâmicas desenvolvidas.

Recomendação 14 - Incremento da participação ativa e pró-ativa dos Stakeholders

Já implementado desde o ano letivo passado, temos a caixa de sugestões que se encontra na secretaria da escola. Tem sido uma forma acessível de conseguir informações por parte de todos os stakeholders. Sentimos que pelo menos as pessoas (familiares dos alunos, por exemplo) que não têm uma presença tão assídua na internet, ou que ainda têm algumas limitações na compreensão do funcionamento de emails, se conseguem expressar e deixar na mesma as suas opiniões e contributos. É mais uma forma da escola estar ligada a todos, independentemente do formato (online ou em papel).

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

- INDICADOR N.º 4 - Taxa de Conclusão dos Cursos EFP

Ciclo Formativo 2019/2022		Ciclo Formativo 2020/2023		Meta Ciclo Formativo 2020/2023
Meta Prevista: 65%	Resultado Obtido: 67%	Meta Prevista: 65%	Resultado Obtido: 40%	65%

→ Relativamente às percentagens obtidas neste parâmetro, claramente que o ciclo de formação 2019/2022 obteve um resultado mais alto face à meta prevista, do que no ciclo de formação 2020/2023 onde se registou um decréscimo de 25% daquilo que era a meta prevista. A escola continuou a fazer esforços para que todos os alunos terminassem os seus módulos em atraso e recuperarem aulas, de forma a conseguirem o seu sucesso escolar.

- INDICADOR N.º 5 - Taxa de colocação após conclusão de Cursos EFP

Ciclo Formativo 2019/2022		Ciclo Formativo 2020/2023		Meta Ciclo Formativo 2020/2023
Meta Prevista: 65%	Resultado Obtido: 70%	Meta Prevista: 65%	Resultado Obtido: 25%	65%

→ Observamos que no ciclo formativo 2020/2023 o resultado obtido ficou aquém da meta prevista em 40%, e relativamente ao ciclo formativo passado, (2019/2022) obtivemos um resultado 23% superior. Todos os anos, a escola esforça-se por incentivar os alunos no prosseguimento de estudos, e a relação de proximidade com os vários stakeholders, facilita na altura dos alunos encontrarem o seu emprego.

- INDICADOR N.º 6a – Taxa de colocação na área do Curso

Ciclo Formativo 2019/2022		Ciclo Formativo 2020/2023		Meta Ciclo Formativo 2020/2023
Meta Prevista: 40%	Resultado Obtido: 40%	Meta Prevista: 40%	Resultado Obtido: 25%	40%

→ Apenas 40% dos alunos ficaram colocados tanto a nível de prosseguimento de estudos. Pretendemos analisar a situação e melhorar para que consigamos encaminhar os alunos para as suas áreas, ou ajudá-los a realizar uma procura mais exaustiva de oportunidades dentro das suas áreas de formação.

- INDICADOR N.º 6b3 - Taxa de satisfação dos Empregadores

Ciclo Formativo 2019/2022		Ciclo Formativo 2020/2023		Meta Ciclo Formativo 2020/2023
Meta Prevista: 100%	Resultado Obtido: 100%	Meta Prevista: 100%	Resultado Obtido: 100%	100%

→ Quanto à taxa de satisfação dos empregadores, os mesmos têm continuado a mostrar grande satisfação com os ex-alunos da nossa escola, referindo que todo o processo de ensino profissional faz a diferença relativamente a outros alunos que não tenham frequentado o mesmo tipo de ensino.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EPF face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Taxas de desistência (objetivo específico com impacto direto no indicador 4 – taxa de conclusão)	O1	O objetivo é reduzir a taxa de abandono escolar na ETPS, atingindo a meta máxima de 10% nas turmas do triénio 2021 - 2024.
AM2	Melhorar o sucesso escolar	O2	O objetivo é garantir que a taxa global de sucesso em uso, corresponda a 70% de alunos sem módulos em atraso, nas turmas do triénio 2021- 2024.
AM3	Intensificar o relacionamento com empresas e outras instituições empregadoras	O3	Aumentar o número de parcerias, que podem tomar a forma de sessões técnicas/aulas, visitas de estudo e variadas formas de interligação com o mercado de trabalho, de modo que em cada ano letivo se concretizem 6 novas parcerias.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Para reduzir a taxa de abandono escolar, os diretores de turma devem ter especial atenção aos indícios de uma potencial desistência, como o aumento das faltas, a diminuição do empenho e aproveitamento durante o processo de ensino/aprendizagem, a recusa do aluno em desenvolver as tarefas propostas, o comportamento ausente ou perturbador.	Setembro 2023	Julho 2024
AM2	A1	De modo a garantir o sucesso escolar pretendido, as monitorizações trimestrais existentes, em sede de conselho de turma, são determinantes. Caso se verifique um desvio significativo, devem os orientadores de turma, em conjunto com os professores das disciplinas em causa, traçar estratégias pedagógicas diferenciadas de modo a contrariar esses valores.	Setembro 2023	Julho 2024
AM3	A1	Aumentar o número de empresas/entidades parceiras, promovendo a colaboração mútua escola/empresas, contribuindo para dar conhecimento e notoriedade à ETPS, dando a conhecer aos parceiros o que de melhor se faz, quer na escola, quer nas empresas contribuindo para um relacionamento dinâmico tendente à promoção da empregabilidade.	Setembro 2023	Julho 2024

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Após mais um ano de trabalho, tendo em conta todas as recomendações EQAVET, continuamos a afirmar que este percurso, é sempre de novas aprendizagens e de constante melhoria em todos os aspetos. Todo este processo de alinhamento EQAVET é de extrema importância na escola, na medida em que auxilia no trabalho que é realizado por toda a comunidade escolar, mais diretamente o corpo docente e Direção Pedagógica da escola. Desta forma, temos sempre as linhas orientadoras e os nossos objetivos bem definidos e que, nos auxiliam a direcionar o trabalho desenvolvido, e a realizar um percurso cada vez mais consistente e orientado para aquilo que são as necessidades dos nossos alunos, as necessidades da região e a qualidade do ensino. Continuamos a afirmar que ainda temos um longo percurso pela frente, mas também nos orgulhamos pelas mudanças ocorridas e já implementadas na escola, fruto desta orientação EQAVET. Queremos continuar a trabalhar arduamente, de forma orientada e organizada, pois acreditamos que desta forma, conseguiremos atingir os nossos objetivos e continuar a oferecer aos nossos alunos a melhor qualidade de ensino. Queremos solidificar comportamentos que sejam uma mais-valia, e alterar aqueles que não produzem efeito ou cujo efeito não é o esperado, pois todo este trabalho que tem sido desenvolvido em alinhamento com o EQAVET, trouxe uma nova dinâmica à escola, um novo olhar sobre tudo o que era até então realizado.

Como referido anteriormente, é muito importante a escola monitorizar o seu ciclo de garantia e melhoria de qualidade no âmbito do processo EQAVET, pois desta forma, conseguimos transmitir aos nossos stakeholders uma posição de confiança e profissionalismo com todo o trabalho aqui desenvolvido. A escola procura sempre melhorar e perceber efetivamente o valor e a necessidade daquilo que é realizado, as empresas sentem este cuidado e o trabalho que acontece entre a escola e os stakeholders é muito mais produtivo e real, contribuindo assim para uma relação mais estreita e direta.

Neste ano letivo, já aconteceram mais atividades em comparação com o ano anterior, pois as restrições do Covid foram levantadas. Esta situação contribuiu muito não só para a melhoria de algumas recomendações mencionadas no início do relatório, mas também, para voltar a trazer a dinâmica à escola, a parte prática, de convívio e de aprendizagem fora da sala de aula, que tanto beneficia os alunos. Nesse sentido, toda a comunidade escolar voltou à normalidade, e os projetos puderam ser concluídos, como foi por exemplo com o Erasmus (intercâmbio e estágio).

Contudo, continuamos a trabalhar as áreas de melhoria que foram identificadas no documento base, referindo que ainda não conseguimos trabalhar com o nível de excelência pretendido, os seguintes objetivos:

-Maior envolvimento com os pais e encarregados de educação – Apesar de ter existido uma melhoria neste objetivo, sentimos a necessidade de o trabalhar de melhor forma, e de solidificar a presença dos pais e encarregados de educação (E. E.) em todas as atividades escolares. Sabemos que nem sempre é possível aos pais e encarregados de educação estarem presentes devido aos horários de trabalho, mas a escola oferece soluções como marcação de reuniões em dias e horários diferentes, de acordo com as necessidades de cada E.E. para que estes possam estar presentes, e acompanhar o percurso escolar dos seus educandos. Os pais e E.E., também podem solicitar ao Diretor de Turma uma reunião (fora das reuniões que estão previamente agendadas no normal decurso das aulas), para tratarem de qualquer assunto que seja pertinente ao aluno.

-Cooperação com e entre instituições EFP da região e a nível nacional – Neste campo, assumimos uma maior dificuldade. Pretendemos aumentar a dinâmica de trabalho e interação com as instituições de EFP.

Os Relatores

Daniela Caldeira

Diretora Pedagógica

Lurdes Dias

Responsável da qualidade

Sertã, 01 de setembro de 2023